

CHARLES BAUDELAIRE

O Pintor da Vida moderna

com introdução de António José
Gomes Damilão e Tomás Taveira

autêntica



Resumo de O Pintor da Vida Moderna

Charles Baudelaire publica, no final de 1863, no jornal Figaro, um ensaio que se tornaria referência canônica para a noção de modernidade em arte e literatura: “O Pintor da Vida moderna”, no qual o poeta francês descreve e analisa a obra de um artista, Constantin Guys, que, para ele, captaria alguns dos aspectos definidores da vida moderna: a instantaneidade, o transitório, o fugidio, o contingente.

Baudelaire aproxima, na sua curiosidade, na sua avidez pela vida, Constantin Guys, o “pintor da vida moderna”, do personagem anônimo do conto “O homem da multidão”, de Edgar Allan Poe.

O presente livro coloca, pela primeira vez, no Brasil, os textos de Baudelaire e de Poe, em nova tradução, ao lado das preciosas e deliciosas imagens de Constantin Guys. “O Pintor da Vida moderna” pode ser lido, assim, sob uma nova e fascinante perspectiva.

A presente edição é enriquecida, ainda, por um ensaio sobre as relações entre o pintor e o poeta, de autoria de Jérôme Dufilho, especialista francês da obra de Constantin Guys, que foi também o responsável pelo trabalho de reunião do inestimável material iconográfico que compõe o livro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)